

Pessoal

01-11-2014

Periodicidade: Mensal**Classe:** Recursos Humanos**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 20000**Temática:** Recursos Humanos**Dimensão:** 139**Imagem:** N/Cor**Página (s):** 7

fiadora para a maioria dos colaboradores”, conclui o estudo *Interação entre Gerações no Mundo Empresarial: Desafios e Oportunidades*, desenvolvido pela AESE, a primeira Business School criada em Portugal. Este estudo contou com as respostas de mais de 4000 pessoas de diferentes gerações em Portugal – *Millennials* (<35 anos); *Geração X* (35 <50 anos) e *Baby-Boomers* (> 50 anos) – e teve como objetivo caracterizar o perfil de cada geração, através da identificação dos seus interesses, valores e preocupações e identificar as oportunidades e desafios decorrentes da interação entre gerações no contexto empresarial. Mais de metade dos *Millennials* acredita que estará a trabalhar noutra empresa, num horizonte de três a cinco anos. As perspetivas de vir a trabalhar fora de Portugal são semelhantes para as gerações *BabyBoomers* e *Millennials*. Em termos laborais, a geração *Millennials* é aquela que apresenta maior confiança nas suas capacidades e na flexibilidade do mercado de trabalho. Apesar de todas as gerações se relevarem seguras relativamente àquilo que desejam para o seu futuro, a dos *BabyBoomers* é aquela que apresenta maior grau, tanto de autoconhecimento, como de autoconfiança.

Equipas multigeracionais valorizam empresas portuguesas (06)

“Diferentes gerações presentes na empresa permitem uma gestão do talento a longo prazo mais equilibrada e consistente e, provavelmente, mais gratificante e desa-